

LOMBALGIA EM PACIENTE POLIMÓRBIDA: UM RELATO DE CASO

Fundamentação teórica/Introdução: Dor lombar é uma queixa extremamente comum, sendo autolimitada na maioria dos casos. Clinicamente, deve-se atentar para fatores de risco, como idade > 50 anos, histórico de trauma, osteoporose ou câncer, imunossupressão e uso crônico de corticosteroides orais e sinais clínicos sugestivos de gravidade, incluindo perda ponderal, dor noturna ou em repouso e déficit motor ou sensorial progressivo.

Objetivos: Relatar o caso clínico de uma paciente polimórbida com quadro de lombalgia intensa sob a perspectiva da investigação diagnóstica.

Delineamento e Métodos: Relato de caso de paciente atendida no ambulatório de Reumatologia de um hospital terciário do sul do Brasil.

Resultados: O.M.R.T., feminino, 53 anos, com lombalgia há quatro semanas, em aperto, de forte intensidade (10/10), com irradiação para glúteos e membro inferior esquerdo, associada a despertar noturno, aliviada ao uso de relaxante muscular, progredindo sem resposta ao uso de tramadol. Apresentava diagnósticos de lúpus eritematoso sistêmico, polineuropatia periférica em membros inferiores, hipertensão arterial, osteopenia e carcinoma mamário ductal invasivo grau III em mama esquerda, submetida à mastectomia unilateral há dois anos. Fazia uso de prednisona, azatioprina, gabapentina, amitriptilina, losartana e carbonato de cálcio. Ao exame físico, apresentava dor à palpação de vértebras lombares e região glútea bilateral, pior à esquerda, e sinal de Lasègue positivo bilateralmente. Foi internada para investigação diagnóstica e analgesia. Em tomografia computadorizada e ressonância magnética de coluna lombossacra, evidenciou-se lesão sólida, expansiva e infiltrativa, com densidade de tecidos moles, a nível de S1-S2, associada a estenose do canal vertebral e de fratura patológica de S1, sugestiva de implante neoplásico secundário. Solicitou-se parecer da equipe de neurocirurgia, que considerou inoperável. A paciente foi a óbito três semanas após a internação, em decorrência de um acidente vascular encefálico isquêmico.

Conclusões/Considerações Finais: No caso descrito, a paciente apresentava múltiplas morbidades e fatores de risco que motivaram uma investigação etiológica aprofundada. Na avaliação das lombalgias é importante a identificação de sinais de alerta para doenças que necessitem de intervenção urgente ou específica. Para isso, a anamnese adequada é fundamental para direcionar a complementação diagnóstica.

Palavras-chave: Lombalgia, Multimorbidade, Fatores de Risco.